

História da Filosofia Medieval IV

1º Semestre de 2021

Disciplina Optativa

Destinada : alunos de Filosofia e de outros departamentos

Código : FLF0511

Pré-requisito : FLF0113 e FLF0114

Prof. Dr. José Carlos Estêvão

Carga horária : 120h

Créditos : 06 (04 aula e 02 trabalho)

Título : Sobre a Filosofia Política na Idade Média.

I - OBJETIVOS:

Pretende-se percorrer alguns temas de autores determinantes para as concepções de filosofia política na Idade Média, especialmente entre os séculos XII e XIV, isto é, de Pedro Abelardo e João de Salisbury a Marsílio de Pádua e Guilherme de Ockham. Devem ser demarcados três momentos: o anterior à recepção latina de Aristóteles; as primeiras leituras da filosofia prática aristotélica; as disputas sobre a recepção de Aristóteles e as novas questões ético-políticas suscitadas pelas posições relativas ao Império e à Igreja.

II - JUSTIFICATIVA:

A recepção latina de Aristóteles, na passagem do século XII para o século XIII, modifica de maneira determinante a própria concepção vigente de filosofia. Se o impacto é geral (lógico, físico, metafísico), ganha contornos ainda mais nítidos no que diz respeito à filosofia prática – à própria concepção de “filosofia prática” tal como se pode ler na *Ética* e na *Política*. A herança que levava à subsunção da política na ética (e de ambas na religião) cede lugar, gradativamente, a formulações que tendem, primeiro, a distinguir o respectivos campos, depois, a separá-los. É o caso, em particular, de Marsílio de Pádua e de Guilherme de Ockham.

III – CONTEÚDO :

1. Antes da recepção de Aristóteles.

- 1.1. Os “Espelhos dos príncipes”.
- 1.2. Ética e sumo bem em Pedro Abelardo.
- 1.3. O *Policraticus* de João de Salisbury.

2. Lendo Aristóteles.

- 2.1. O *Comentário da Política* de Tomás de Aquino.
- 2.2. Sobre a Lei na *Suma de Teologia*.
- 2.3. João de Paris (Quidort), discípulo de Tomás.

3. Relendo Aristóteles em novas disputas.

- 3.1. Álvaro Pais, *Espelho dos reis*.
- 3.2. Uma leituras “averroístas”: Marsílio de Pádua, *O defensor da paz*.
- 3.3. Guilherme de Ockham, *Brevilóquio sobre o principado tirânico*.
- 3.4. Guilherme de Ockham, o *Diálogo*.

4. Conclusão: os caminhos da Modernidade.

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Eficiência de análise dos textos trabalhados, tanto em eventuais seminários quanto na dissertação, cujo tema será estabelecido oportunamente.

V - BIBLIOGRAFIA:

Dadas as condições atuais, limitamos a bibliografia a alguns poucos textos. Indicações mais precisas serão feitas no decorrer do curso.

ÁLVARO PAIS, “De statu et planctu ecclesiae, I, art. 68-70: Apologia pro Iohanne XXII contra Marsilium Patavinum et Guilielmum Ockamum” in *Estado e pranto da Igreja (Status et planctus Ecclesiae)*. Texto e trad. de M. P. Meneses. Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica, 1991. Vol. III, pp. 322-417.

– *Espelho dos reis (Speculum regum)*. Texto e trad. de M. P. Meneses. Lisboa, Instituto de Alta Cultura, 1963. 2 vols.

GIOVANNI DI SALISBURY, *Il policratico, ossia della vanità di curia e degli insegnamenti dei filosofi*. Testo latino de C. Webb a fronte. Prima trad. integrale a cura di U. Dotti. Torino, Aragno, 2011. 4 vols.

GUILHERME DE OCKHAM, *Brevilóquio sobre o principado tirânico*. Trad. de L. A. de Boni. Petrólis, Vozes, 1988.

– *Dialogus*. Ed. and trans. by J. Kilcullen and J. Scott. Last updated 2015: <http://www.britac.ac.uk/pubs/dialogus/ockdial.html>.

– *Diálogo. Terceira parte*. [I. *Sobre o poder do papa e do clero. (De potestate papae et cleri)*. II. *Sobre os direitos do império romano (De iuribus romani imperii)*]. Intr., trad. e notas de J. A. C. R. Souza. Famalicão, Húmus, 2012.

– *Obras políticas*. Trad., apres. e notas de J. A. C. R. Souza. Porto Alegre, Edipucrs, 1999.

JOÃO DE QUIDORT, *Sobre o poder régio e papal*. Trad. L. A. de Boni. Petrópolis, Vozes, 1989.

JONAS D'ORLÉANS, *Le métier de roi (De institutione regia)*. Intr., texte critique, trad., et notes par A. Dubreucq. SC, 407. Paris, du Cerf, 1995.

MARSÍLIO DE PÁDUA, *O defensor da paz*. Introd. de J. A. C. R. Souza, F. Bertelloni e G. Piaia. Trad. de J. A. C. R. Souza. Petrópolis, Vozes, 1997.

PETER ABELARD'S *Ethics*. An ed. with introd., transl. and notes by D. E. Luscombe. Oxford, Clarendon, 1971.

THOMAS AQUINAS, *Commentary on Aristotle's Politics*. Transl. by. R. J. Regan. Indianapolis, Hackett, 2007.

– *Escritos políticos*. Introd. e trad. de B. Souza Netto e C. A. R. Nascimento. Petrópolis, Vozes, 1997.

ULLMANN, W., *Escritos sobre teoría política medieval*. Introd. de F. Bertelloni. Trad. de M. O. D'Alessandro et al. Buenos Aires, Eudeba, 2003.

– *Principes of government and politics in the Middle Ages*. London, Methuen, 1961. 320 p.